

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Federação de Triatlo de Portugal

PERÍODO: 2014

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

5 - Ativos fixos tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte

6 - Ativos intangíveis

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte

7 - Locações

Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte

8 - Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos

10 - Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

12 - Subsídios: Subsídios do Governo e outros apoios

Subsídios do Governo e outros apoios

14 - Impostos e contribuições

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

15 - Instrumentos financeiros

Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados

16 - Benefícios dos empregados

16.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

16.2 Outras divulgações

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

17.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Outras informações

Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

21 - Imparidade de Ativos

Perdas por imparidade

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

Dados de identificação

A Federação de Triatlo de Portugal (doravante designada por "FTP" ou "Federação"), com sede na Alameda do Sabugueiro, 1B – Murganhal, em Caxias foi constituída em 16 de Outubro de 1989 e tem como objecto social a divulgação de actividades desportivas, sendo uma instituição sem fins lucrativos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção da Federação, na reunião de 11 de Fevereiro de 2015, contudo as mesmas estão sujeitas a aprovação pela assembleia Geral da Federação. É do entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Federação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi adoptada a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, embora em 31 de Dezembro de 2014 os fundos patrimoniais apresentem um saldo negativo, sendo que a continuidade das operações, a realização dos seus activos e liquidação dos seus passivos dependem da manutenção do apoio financeiro de entidades terceiras e das operações futuras da Federação.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados em 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

2.2. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014, não se verificaram alterações relativas ao tratamento das operações contabilísticas, com impacto de comparabilidade das contas de balanço e demonstração de resultados. A análise das despesas por contrato programa é efectuada pelo recurso à contabilidade analítica.

3 - Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens sendo o método utilizado das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1-10
Outros Ativos fixos tangíveis	1-10

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

A Federação está isenta de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e correspondente Derrama, pelo facto de ter sido qualificada como entidade com Utilidade Pública Desportiva.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários, caso existam, são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Federação procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com os bens em locações nas Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto relativo ao Rédito nas Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Activos e passivos contingentes

A Federação não reconhece activos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os activos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os activos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

5 - Ativos fixos tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencias	Imparidades /Reversões	Saldo em 31-Dez-2014
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	56.825,46	-	-	-	-	56.825,46
Edifícios e outras construções	215.299,63	-	-	-	-	215.299,63
Equipamento básico	113.116,16	51.171,81	-	-	-	164.287,97
Equipamento de transporte	185.244,37	14.500,00	-	-	-	199.744,37
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-	-	-	-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-	-	-	125.519,00
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	0,00
	780.221,51	65.671,81	0,00	0,00	0,00	845.893,32
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	104.577,47	4.305,99	-	-	-	108.883,46
Equipamento básico	105.164,96	8.710,81	-	-	-	113.875,77
Equipamento de transporte	170.498,14	11.492,43	-	-	-	181.990,57
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-	-	-	-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-	-	-	125.519,00
	589.976,46	24.509,23	0,00	0,00	0,00	614.485,69
<i>Activos fixos Tangíveis - Valor líquido</i>						231.407,63

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencias	Imparidades /Reversões	Saldo em 31-Dez-2013
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	139.325,46	-	-163.477,18	-	80.977,18	56.825,46
Edifícios e outras construções	472.608,26	-	-490.431,53	-	233.122,90	215.299,63
Equipamento básico	143.697,21	-	-	-30.581,05	-	113.116,16
Equipamento de transporte	185.244,37	-	-	-	-	185.244,37
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	82.236,99	-	-	1.979,90	-	84.216,89
Outros AFT	96.917,85	-	-	28.601,15	-	125.519,00

Investimentos em curso	-	-	-	-	-	0,00
	1.120.030,14	0,00	-653.908,71	0,00	314.100,08	780.221,51
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	110.080,11	4.305,99	-9.808,63	-	-	104.577,47
Equipamento básico	102.263,08	2.901,88	-	-	-	105.164,96
Equipamento de transporte	146.496,49	24.001,65	-	-	-	170.498,14
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-	-	-	-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-	-	-	125.519,00
	568.575,57	31.209,52	-9.808,63	0,00	0,00	589.976,46
<i>Activos fixos Tangíveis - Valor líquido</i>						190.245,05

No período findo a 31 de Dezembro de 2013 a FTP por via judicial intentou uma acção contra a sociedade Quarteirão das Artes tendo procedido ao desreconhecimento do activo tangível no montante de € 653.908,71 correspondente ao Centro de Alto Rendimento de Montemor o Velho, à reversão da perda por imparidade no montante de € 314.100,08, a anulação das amortizações acumuladas no montante de € 9.808,63 e correspondente passivo no montante de € 498.085,24 (nota 15).

6 - Ativos intangíveis

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

O movimento ocorrido no período findo em 31 de Dezembro de 2014 nesta rubrica é como segue:

Descrição	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS			
<i>Valor bruto total no fim do período</i>	18.372,74	6.750,72	21.123,46
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>	17.819,99		17.819,99
VIDA ÚTIL INDEFINIDA			
Saldo no início do período			
Valor líquido no fim do período			
VIDA ÚTIL DEFINIDA			
Valor bruto no início	18.372,74	6.750,72	21.123,46
Amortizações acumuladas	16.991,36		16.991,36
Saldo no início do período	1.381,38	6.750,72	8.132,10
Variações do período	(828,63)	(6.750,72)	(7.579,35)
Total de aumentos			
Amortizações do período	828,63		828,63
Total diminuições	828,63	6.750,72	7.579,35
Saldo no final do período	552,75	0,00	552,75

O movimento ocorrido no período findo em 31 de Dezembro de 2013 nesta rubrica é como segue:

Descrição	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS			

Valor bruto total no fim do período	18.372,74	6.750,72	25.123,46
Amortizações acumuladas totais no fim do período	16.991,36		16.991,36
VIDA ÚTIL INDEFINIDA			
Saldo no início do período			
Valor líquido no fim do período			
VIDA ÚTIL DEFINIDA			
Valor bruto no início	18.372,74	6.750,72	25.123,46
Amortizações acumuladas	15.886,52		15.886,52
Saldo no início do período	2.486,22	6.750,72	9.236,94
Variações do período	(1.104,84)		(1.104,84)
Total de aumentos			
Amortizações do período	1.104,84		1.104,84
Total diminuições	1.104,84		1.104,84
Saldo no final do período	1.381,38	6.750,72	8.132,10

7 – Locações

Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	2014 Ativos fixos tangíveis	2013 Ativos fixos tangíveis
Valor Bruto	85.775,00	85.775,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	85.775,00	76.840,47
Saldo no fim do período	-	8.934,53
Valor atual do total dos futuros pag. Mínimos	5.442,00	16.475,99
Até um ano	5.442,00	13.346,64
De um a cinco anos	-	3.129,35
Mais de cinco anos	-	-

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 os ativos em locação financeira correspondiam a duas viaturas

8 - Custos de empréstimos obtidos

Empréstimos obtidos, bem como os respectivos gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Juros suportados anuais emp.obt.
Empréstimos				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	64.774,44	25.750,74	39.023,70	4.545,91
Total dos Empréstimos	64.774,44	25.750,74	39.023,70	4.545,91

Quadro comparativo (2013):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Juros suportados anuais emp.obt.
Empréstimos				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	89.269,18	23.808,00	65.461,18	5.612,12
Total dos Empréstimos	89.269,18	23.808,00	65.461,18	5.612,12

10 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor 2014	Valor 2013
Prestação de serviços	161.859,20	156.955,27
Inscrições	126.843,20	128.305,77
Taxas licenciamento/Associação e atletas	35.016,00	28.649,50
Juros	47,52	970,93
Subsídios/ Apoios	835.519,01	810.884,77
Subsídios IPDJ (nota 12)	560.600,00	544.440,00
COP (nota 12)	112.184,00	42.629,99
Autarquias/ Outras Entidades (nota 12)	162.735,01	223.814,78
Outros Rendimentos e ganhos		
Total	997.425,73	968.810,97

Outros Rendimentos e ganhos:

Descrição	Valor 2014	Valor 2013
Outros Rendimentos e Ganhos	66.608,16	67.640,49
Rendimentos Suplementares	56.187,15	43.353,15
Alienação Imobilizado	0,00	0,00
Diferenças cambio favoráveis	23,91	0,00
Correções Ex. Anteriores	10.396,10	24.287,34
Outros	1,00	0,00

O montante relativo à rubrica de rendimentos suplementares no período findo a 31 de Dezembro de 2014 corresponde basicamente a seguros desportivos de atletas, rendimento de formação e "chips".

12 - Subsídios: Subsídios do Governo e outros apoios

Subsídios do Governo e outros apoios:

Descrição	Subsidio Exploração	Subsidio Investimento	Total subsidios 2014	Subsidio Exploração	Subsidio Investimento	Total subsidios 2013
Total de Subsídios	835.519,01	24.950,00	860.469,01	810.884,77	0,00	810.884,77
Do Estado (IPDJ)	560.600,00	14.500,00	575.100,00	544.440,00	0,00	544.440,00
Desenvolvimento Prática Desportiva	261.100,00	14.500,00	275.600,00	278.460,00		278.460,00
Alta Competição	274.400,00		274.400,00	233.980,00		233.980,00
Formação	3.600,00		3.600,00	12.000,00		12.000,00
Eventos Internacionais	21.500,00		21.500,00	20.000,00		20.000,00
Outras entidades	274.919,01	10.450,00	285.369,01	266.444,77	0,00	266.444,77
COP	112.184,00	10.450,00	122.634,00	42.629,99		42.629,99
Autarquias/ Outras Entidades	162.735,01		162.735,01	223.814,78		223.814,78

14 - Impostos e contribuições

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	2014		2013	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Retenções efetuadas por terceiros	11,88		298,23	
Retenção de impostos sobre rendimentos		3.015,11		8.910,56
Contribuições para a Segurança Social		4.013,14		3.007,94
Outras tributações	-		0,98	
Total	11,88	7.028,25	299,21	11.918,50

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Federação dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correção. A Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

15 - Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros:

Descrição	2014 Mensurados ao custo	2013 Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	117.254,40	110.601,81
Outras contas a receber	117.254,40	110.601,81
Passivos financeiros:	382.755,03	435.817,22
Fornecedores	154.069,09	114.005,94
Financiamentos obtidos	70.216,44 a)	105.745,17
Outras contas a pagar	228.685,94	216.066,11
Ganhos e perdas líquidos:	5,81	0,00
De ativos financeiros	23,91	0,00
De passivos financeiros	(18,10)	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	(4.498,39)	(5.497,25)
De ativos financeiros	47,52	970,93
De passivos financeiros	(4.545,91)	(6.468,18)

Notas:

A rubrica Outras contas a receber em 31 de Dezembro de 2014 contém o montante de € 34.298,46 e € 8.369,13 respeitante ao COP e IDPJ respectivamente;

A rubrica Outras contas a pagar inclui o montante de € 79.596,42 respeitante a credores diversos, o montante de € 74.588,03 respeitante a acréscimos de custos e € 21.795,00 de caução dos "chips". Foi considerada um montante de € 4.000,00, a qual a Direcção considerou razoável, para fazer face a um diferendo existente com um terceiro.

a)- Este montante engloba uma parcela corrente e uma parcela não corrente

16 - Benefícios dos empregados

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Gastos com o pessoal	206.728,76	267.985,66
Remunerações do pessoal	168.889,78	226.093,46
Encargos sobre as remunerações	35.228,36	41.036,40
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.448,97	855,80
Outros gastos com o pessoal	1.161,65	-

16.2. Outras divulgações

Os membros da Direcção não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da FTP no exercício findo a 31 de Dezembro de 2014 foi de 09.

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1.****Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais**

O movimento ocorrido nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2014 é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Decréscimos	Acréscimos	Saldo Final
Fundos	99.056,26			99.056,26
Resultados transitados	(333.005,67)		92.065,17	(240.940,50)
Outras variações nos Capitais próprios			20.450,00	20.450,00
Subsídios			20.450,00	20.450,00
Total	(233.949,41)		112.515,17	(121.434,24)

O movimento ocorrido nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2013 é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Decréscimos	Acréscimos	Saldo Final
Fundos	99.056,26			99.056,26
Resultados transitados	(8.767,98)	(324.237,69)		(333.005,67)
Total	90.228,28	(324.237,69)		(233.949,41)

17.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

-Estado e Entes Públicos

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

18 - Outras informações

A rubrica de fornecimentos e serviços externos relativo ao períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

Descrição	Valor 2014	Valor 2013
Serviços especializados		
• Trabalhos especializados	65.290,63	35.066,95
• Publicidade e propaganda	21.525,00	20.422,08
• Vigilância e segurança	165,00	30.236,41
• Honorários	50.581,84	66.409,28
• Conservação e reparação	12.875,99	11.493,80
Materiais		
• Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36.997,19	31.405,74
• Material de escritório	2.003,38	3.086,31
Energia e fluidos		
• Eletricidade	1.708,21	1.913,17
• Combustíveis	32.642,27	39.460,37
• Água	227,49	203,14
Deslocações, estadas e transportes		
• Deslocações e estadas	364.101,31	344.999,98
Serviços diversos		
• Rendas e alugueres	6.209,28	15.769,65
• Comunicação	7.083,38	12.721,00
• Seguros	20.964,96	37.796,26
• Limpeza, higiene e conforto	2.159,93	1.918,36
Outros	10.014,71	8.556,73
Total	634.550,57	661.459,23

Outros Gastos e Perdas:

Descrição	Valor 2014	Valor 2013
Outros Gastos e Perdas	160.561,43	290.258,94
Impostos/taxas	9.592,75	21.830,70
Alienação Imobilizado	-	146.014,84
Correções Ex. Anteriores	15.735,51	30.780,70
Custos com actividade desportiva	117.365,37	76.429,49
Outros	17.867,80	15.203,21

21 - Imparidade de Ativos

Período findo em 31 de Dezembro de 2014:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis				0		0
Total				0		0

Período findo em 31 de Dezembro de 2013:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis				314.100,08		314.100,08
Total				314.100,08		314.100,08

Conforme mencionado na nota 5, a Federação, no ano 2013, procedeu ao desreconhecimento do activo tangível no montante de € 653.908,71 correspondente ao Centro de Alto Rendimento de Montemor o Velho, revertendo a perda por imparidade no montante de € 314.100,08.